CARLOS F. SANTOS CARVALHO
ADVOGADO

MÊS: Outubro **CIRCULAR N.º 88/2016**

ASSUNTO: O "clique" KODAK.
Lições que uma "chefia" deve tirar...

Isso mesmo: vamos falar da KODAK, aquele grande, --- já foi... ---, fabricante de películas fotográficas. Ainda as pode encontrar numa qualquer casa especializada em fotografia. Quantas vezes, como elemento decorativo! – Mas,

Qual a razão de se ir falar no "clique", momento KODAK? – Porque é um exemplo valioso na história da indústria. As suas películas, mesmo com a invasão japonesa, --- mais baratas ---, eram as mais requisitadas. Um bom fotógrafo, profissional ou não, usava películas KODAK. Até que...

Um próprio Engenheiro, do seu Quadro de Pessoal, inventou a câmara digital: essa mesmo, que toda a gente tem,

E está a passar de moda, com a incorporada nos telemóveis,

E o seu inventor chamou a atenção dos administradores da KODAK para o "futuro" da fotografia. Cegos e impantes de orgulho "profissional", decidiram ignorar a invenção, e continuaram a dedicar-se a fabricar...películas! – O resto da história é conhecido: falência, quase encerramento, uma travessia do deserto de mais de 10 anos para recuperar algum do mercado. E hoje, quase se não fala nela! – Daí,

Seria bom que os "decisores" tirassem lições do que aconteceu com a KODAK, nos dias de hoje. Esse trabalho de estudo já foi efectuado; é só ler, e principalmente meditar um pouco, no seguinte:

— A primeira ideia, a trave mestra, em qualquer lugar e principalmente na sua Empresa, "dispa-se" de preconceitos", --- deixe o centro do universo onde vive ---, e seja bom ouvinte; seja humilde. Mostre um interesse genuíno em aprender, esteja sempre aberto a novas ideias. O mais humilde dos seus trabalhadores pode ter uma boa ideia. Adapte-se aos "novos" tempos.

— Não se esqueça, nunca, que a economia ganhou asas, deixou a sua rua; o seu bairro; a sua cidade; o seu País; é global --- isso mesmo, gira à volta daquele "globo terrestre" que existia na sua escola. E, aquele "globo" gira todos os dias, a cada volta avança um pouco. É este o seu mundo, e é da sua responsabilidade caminhar sempre e dar a mão aos seus trabalhadores nesta caminhada cheia de imprevistos e obstáculos. Suba os degraus para o futuro sempre acompanhado: pelos seus próximos, pelos seus trabalhadores. Não vá só.

PR. GEN. HUMBERTO DELGADO, N.º 287, 5.º ESQ. – SALAS 65 A 67, 4000-288 PORTO ||
TELF.: 222 005 332 || FAX: 222 088 321
carlosfsantoscarvalho-1417p@adv.oa.pt

— E, para tanto, nunca pare de aprender e crie disponibilidades para os seus trabalhadores aprenderem. Não trate a FORMAÇÃO como mais uma "obrigação"; mas algo útil para si e para a sua Empresa. Reaprenda a ler, filtrando a informação/formação que lhe é oferecida a toda a hora.

— Não tenha medo, receio, de falhar. Errar é próprio do Homem! – Mas, e aqui reside a diferença: errar por si e admitir que os seus trabalhadores também têm direito de errar. Claro, desde que se tenha cumprido o dever de zelo e diligência. A experiência, no sentido de experimentar, é a antecâmara da acção. Só não erram os mortos e os que não agem ou reagem. E a sua Empresa não é, nem deve ser, uma casa funerária!

— Não seja uma "empresa cinzenta"; o facto de ter vestuário de trabalho todo da mesma cor, para todos os trabalhadores, pratique a diversidade: reconheça que cada um tenha a sua forma de trabalhar, mas não fugindo de um parâmetro. Seja o maestro, mas não queria saber tocar todos os instrumentos. Desde que os seus trabalhadores toquem dentro dos limites, dê uma margem à criatividade.

— Reconheça e premeie o mérito: a chamada "meritocracia", deve reinar na sua Empresa. Não deixe que os sindicatos o obriguem a nivelar por baixo. O sucesso, nas várias formas como ele se pode manifestar na sua Empresa, --- um trabalhador que atinge 10, 20 ou 30 anos de casa é um "sucesso" ---, tem de ser incentivado, premiado. Premiar não é sinónimo de "endinheirar"; atribuir dinheiro. Como prémio, pode ser ofensivo. O "dinheiro" não berra, desaparece. Uma "atenção", e há tantas formas de a manifestar, perdura no tempo.

Este espaço, acima, em branco foi propositado. Serve para que o Sr. Industrial as preencha com ideia suas, que lhe surgiram no momento em que lia o que lhe oferecemos.

Aprenda com a HISTÓRIA, na sua caminhada para o FUTURO.

Carlos F. Santos Carvalho

PR. GEN. HUMBERTO DELGADO, N.º 287, 5.º ESQ. – SALAS 65 A 67, 4000-288 PORTO ||
TELF.: 222 005 332 || FAX: 222 088 321
carlosfsantoscarvalho-1417p@adv.oa.pt